

EMASFALT MBA-67 (C67BF3 MBA)

ASFALTOS

DEFINIÇÃO:

Emulsão betuminosa catiónica de rotura média, para misturas abertas a frio, que cumpre as especificações incluídas na norma EN 13808:2013/1M:2014 para uma emulsão do tipo C67BF3 MBA.

ESPECIFICAÇÕES:

Características	Unidade	Norma	Mín.	Máx.
Betume original				
Polaridade de partículas	-	EN-1430	Positiva	-
Índice de rutura	-	EN 13075-1	70	155
Tempo de escoamento (2 mm, 40 °C)	s	EN 12846-1	15	70
Conteúdo de ligante por cont. em água	%	EN-1428	65	69
Conteúdo do fluidificante	s	EN-1431	5	15
Tendência de sedimentação (7 dias)	%	EN-12847	-	5
Resíduo de peneiração (0,5 mm)	%	EN-1429	-	0.1
Adesividade	%	EN-13614	90	-
Resíduo por destilação segundo EN 1431				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1 mm	EN-1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	35	-
Resíduo por evaporação segundo EN 13074-1 e 2				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1 mm	EN-1426	-	330
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	-	35
Resíduo por evaporação segundo EN 13074-2				
Penetração (25 °C; 100 g; 5 s)	0,1 mm	EN-1426	-	220
Temperatura de amolecimento	°C	EN-1427	39	-

(*) É admitido tempo de escoamento por 2mm a 40°C de 40 a 130s.



O seu mundo, mais eficiente.

APLICAÇÕES:

- Misturas betuminosas abertas a frio para camadas de desgaste ou intermédias.
- Reparações pontuais.

TEMPERATURAS ORIENTATIVAS DE TRABALHO:

- Temperatura de aplicação (°C): 30 – 60. Normalmente a emulsão será aplicada à temperatura de entrega, não sendo necessário o aquecimento da mesma para a mistura com os agregados, no entanto, se for aquecida deverá tomar-se o especial cuidado para não exceder o limite de 60 °C. Para tal, recomenda-se que o aquecimento seja feito com meios que garantam um controlo correto da temperatura, e uma homogeneidade da mesma em toda a emulsão, evitando sobreaquecimentos pontuais que poderiam deteriorar a mesma.

DOTAÇÕES ORIENTATIVAS:

- Aproximadamente 5 a 7 % da emulsão sobre o peso do agregado em função da mistura e do tipo de agregado, 3-4 % de ligante residual sobre mistura.

RECOMENDAÇÕES:

- Calibrar os equipamentos de dosagem da unidade de fabrico da mistura.
- Ajustar a dosagem dos materiais em função de uma fórmula de trabalho.
- Ajustar na secção de prova para alcançar a percentagem ótima da cobertura da mistura, evitando segregações de agregado grosso durante a recolha e o escorrimento da emulsão.



Se deseja mais informação, visite: www.cepsa.pt

Nota: as recomendações constantes desta ficha devem ser consideradas a título de orientação e para situações genéricas, recusando a Cepsa qualquer responsabilidade pela sua utilização abusiva. Para situações específicas, por favor contacte o Departamento Técnico da Cepsa.



O seu mundo, mais eficiente.